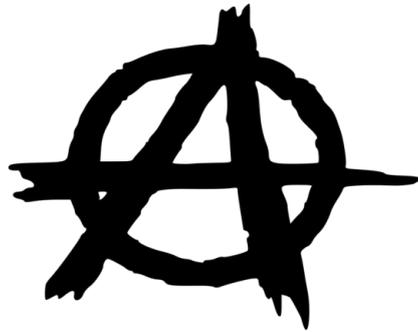




IDEIAS POLÍTICAS DO SÉCULO XIX

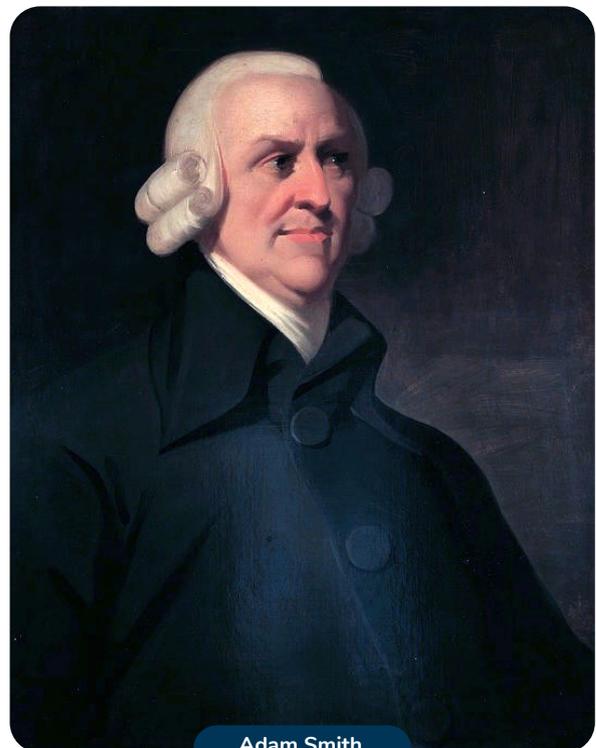


Desenvolvidas ao longo do século XIX, algumas ideologias que buscavam dar conta das novas configurações políticas e sociais. Veremos a seguir cada uma delas, começando pelo **Liberalismo**, que apesar de não fazer parte do conjunto que será analisado, foi a ideologia contestada pelos movimentos que nasceram com o crescimento da classe operária.

LIBERALISMO

O Liberalismo, cujo maior representante no campo das ideias é o filósofo Adam Smith, é a ideologia política e econômica que nasce com os filósofos iluministas. **Em seus aspectos políticos**, o liberalismo prega as liberdades políticas como: o direito à vida, liberdade de pensamento e propriedade privada. Existe também uma ideia de contrato social entre pessoas que se reúnem para escolher quem irá lhes representar politicamente.

Já no plano econômico, o liberalismo defende a não-intervenção do Estado na economia, também chamada de *laissez-faire / laissez passer*. Isto estava em oposição direta ao **Mercantilismo**, que defendia a intervenção do Estado na economia. Pelo contrário, a teoria liberal econômica, teorizada por Adam Smith em sua obra *A Riqueza das Nações*, adotava o conceito de “**Mão Invisível**”, uma metáfora para explicar que o mercado regulava a si próprio sem a necessidade de intervenção estatal.



Adam Smith



LUDISMO

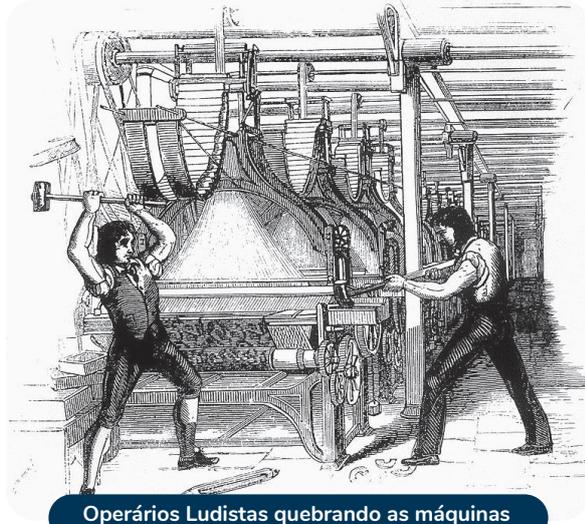
O Ludismo, também escrito Luddismo, foi o primeiro movimento de contestação às péssimas condições de trabalho dos primeiros operários, ainda no começo da Revolução Industrial na Inglaterra. O nome deriva de **Ned Ludd**, que não foi uma pessoa real, mas simplesmente um personagem fictício símbolo da revolta - como se fosse um “anonymous” daquela época.

O protesto centrou-se na indústria têxtil, que foi a que primeiro se desenvolveu no país. O motivo seriam as práticas não tradicionais que, derivadas do emprego das máquinas, estariam prejudicando os trabalhadores. Sendo assim, eles organizavam invasões às fábricas e quebra-quebra do maquinário.

Evidentemente, o movimento foi reprimido com muita violência, inclusive por forças militares. Em consequência ele foi detido e o governo britânico passou uma legislação mais dura para impedir que o ludismo aparecesse novamente. Não obstante, a ideia de atacar as máquinas acabou inspirando movimentos posteriores, como alguns grupos anarquistas.

CARTISMO

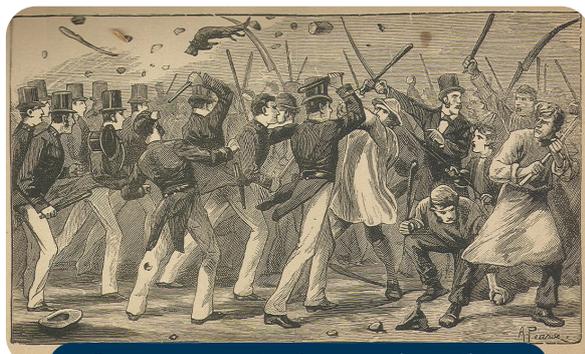
O **Cartismo** foi o primeiro movimento de massas operário da História. Diferente dos luditas, os cartistas adotaram desde o início um caminho político para atingir os seus objetivos. Estes giravam principalmente em torno do **sufrágio universal** e do **voto secreto**, mas existiam outras reivindicações que acabaram sendo incorporadas à legislação inglesa com o tempo.



Operários Ludistas quebrando as máquinas



O personagem Ned Ludd



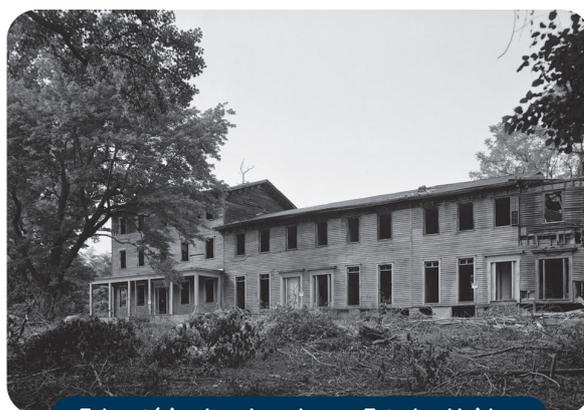
Gravura representando um motim cartista



O nome cartista era derivado da **Carta do Povo**, um documento apresentado ao Parlamento britânico em 1838 e que continha as reivindicações do movimento. Inicialmente, estas não foram aceitas, o que levou a muitas manifestações e protestos. Mas até o final da década de 1860, as demandas cartistas foram absorvidas pela lei inglesa, dando fim ao movimento.

SOCIALISMO UTÓPICO

O termo **socialismo utópico** foi cunhado pelos marxistas, que eram críticos desse “movimento”. Os chamados socialistas utópicos não eram bem um movimento ou escola de pensamento, mas foram os primeiros filósofos a formularem soluções racionais para a questão operária ainda no seu princípio.



Falanstério abandonado nos Estados Unidos

Sendo assim, a época de atuação deles é na primeira metade do século XIX. Existe um pequeno grupo de pensadores que são classificados como socialistas utópicos, e são eles: **Saint-Simon, Charles Fourier, Robert Owen** e **Louis Blanc**. É pelas características que eles possuíam em comum que costumamos definir o socialismo utópico.

- ▶ Cooperativismo
- ▶ Trabalho Coletivo
- ▶ Igualdade Social
- ▶ A Sociedade Ideal Viria Pacificamente e de Forma Gradual
- ▶ Crença na Boa Vontade da Burguesia

Falanstério

Os falanstérios foram idealizados por Charles Fourier, e consistiam em comunidades autônomas de trabalhadores, onde cada um trabalharia de acordo com suas vontades e aptidões.



SOCIALISMO CIENTÍFICO

O Socialismo Científico é seguramente a ideologia que foi mais influente, pois atravessou o século XX e ainda possui vários adeptos em todo o mundo, que são chamados de **comunistas**. Aliás, o grande marco desta ideologia foi o ano de 1848, quando os filósofos Karl Marx e Friedrich Engels lançaram o **Manifesto do Partido Comunista**, na mesma época da chamada **Primavera dos Povos**. Neste manifesto, já se fazia uma distinção entre socialistas utópicos e socialistas científicos (os chamados comunistas).

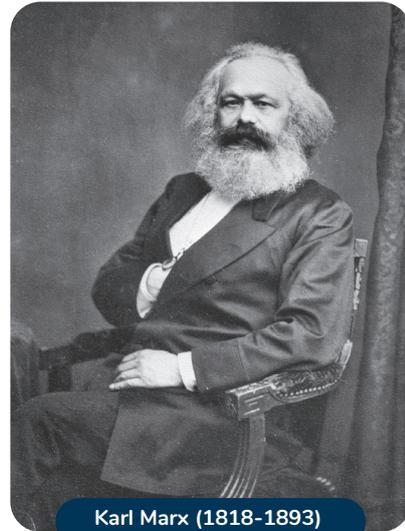
Simplificando, o que os chamados **marxistas**, como ficaram conhecidos, preconizam era a **destruição do capitalismo**. Para Marx e Engels, a história da humanidade é movida pela **luta de classes**. Em cada grande período da humanidade existiram, segundo eles, classes antagônicas. Por exemplo: patrícios e plebeus na Roma Antiga; Nobres e Burgueses na Idade Média.

E a cada período e classe da História, os marxistas identificam um **modo de produção**, que é a maneira como as relações de trabalho se estruturam a partir das classes sociais. Desta forma, são identificados quatro modos de produção:

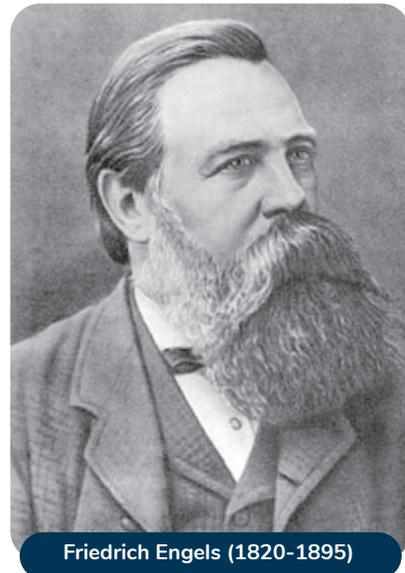
- ▶ Modo de Produção Asiático
- ▶ Modo de Produção Escravista
- ▶ Modo de Produção Feudal
- ▶ Modo de Produção Capitalista

De acordo com o marxismo, o capitalismo gera uma classe chamada de **proletariado**, que é antagônica à burguesia. À medida que o proletariado adquire **consciência de classe**, ele começa a se organizar para derrubar o sistema capitalista e substituí-lo pelo **modo de produção socialista**, que é um Estado ditatorial que tem o proletariado no poder.

Esta fase de **Ditadura do Proletariado** é uma preparação para a **Sociedade Comunista** (modo de produção comunista), onde não existe nem propriedade privada e nem classes sociais.



Karl Marx (1818-1893)



Friedrich Engels (1820-1895)



ANARQUISMO



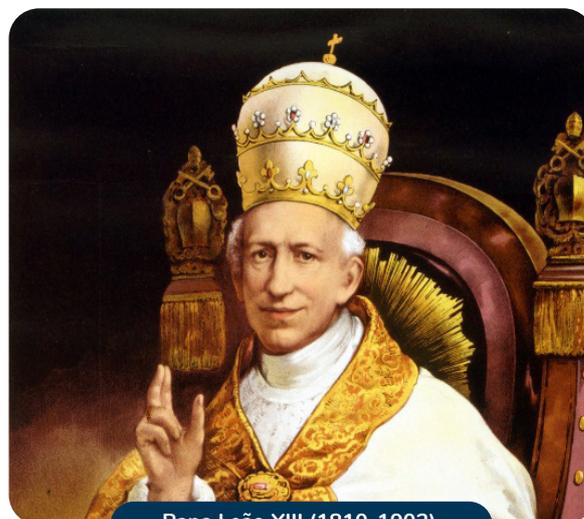
Depois do Socialismo Científico, esta foi a ideologia mais influente. Até os dias de hoje, ainda existem pessoas que pregam os seus ideais, inclusive na educação e em certos movimentos de contracultura, como o **punk**.

Assim como os marxistas, os anarquistas defendem métodos violentos para atingir os seus objetivos, mas a principal característica que os diferencia, é a sua rejeição a qualquer forma de autoridade imposta, seja uma autoridade estatal, familiar ou cultural. Para o anarquismo, a **liberdade** e a **livre associação** são os bens mais preciosos e valorizados.

Evidentemente, isto fez com que surgissem várias tendências dentro do próprio anarquismo. Sendo assim, é possível encontrar **anarquistas religiosos** e **anarco-capitalistas**. Este é basicamente um movimento simples e que preza o **faça você mesmo**, o **acesso livre ao conhecimento**, a **autossuficiência** e até mesmo o **direito à preguiça** (este último é o título de um livro anarquista escrito pelo anarquista cubano Paul Lafargue).

DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA CATÓLICA

Criada por iniciativa do Papa Leão XIII através da Encíclica *Rerum Novarum*, a Doutrina Social da Igreja buscava ser um meio termo entre as reivindicações dos trabalhadores e o direito de propriedade dos empregadores. Ela foi a base para a formação, no século XX, da **Democracia Cristã**, uma tendência política que une católicos e protestantes na Alemanha, Suíça, Áustria e Bélgica. Por exemplo, seu representante na Alemanha atualmente é a **União Demócrata Cristã (CDU)**, que é o partido da chanceler **Angela Merkel**.



- ✉ contato@biologiatotal.com.br
- ▶ [/biologiajubulut](#)
- 📷 [Biologia Total com Prof. Jubulut](#)
- 📘 [@biologiatotaloficial](#)
- 🐦 [@Prof_jubulut](#)
- 📌 [biologiajubulut](#)

